

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2019 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA.

Aos 25 dias do maio do ano de 2019 ÀS 09hrs00min, no distrito de Paracará, sob a presidência da vereadora Maria de Fátima Fernandes Farias, e secretariado pelo primeiro secretário Francisco das Chagas Pereira. Contando com a presença dos vereadores: Ambrósio Carneiro Costa; Antônio José Fernandes; Joel Pereira de Sousa, Hipólito Ferreira de Oliveira, Marcelo Ferreira Gomes e Vicente Valdir Araújo. Estando ausente o vereador Evilaques Araújo da Silva. A presidente declara aberta a 13ª Sessão ordinária, cumprimentando à todos presentes. PEQUENO EXPEDIENTE: O primeiro secretário inicia com a leitura da ata da sessão anterior que foi discutida, votada e aprovada por unanimidade e em seguida faz a leitura dos ofícios expedidos e recebidos pela casa. Ofício 1262 da assembleia legislativa, convite da 5ª edição do dia do trabalhador rural Uruoquense, 11º encontro nacional de vereadores. A presidente fez a leitura dos despachos expedidos pela casa referentes à Prestação de Contas de Governo da Prefeitura Municipal de Uruoca exercício financeiro 2014, primeiro despacho trata do recebimento da Ata, Parecer e Minuta do Projeto de Decreto Legislativo da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, datados de 23 de maio de 2019, posteriormente fez a leitura do despacho referente a data da sessão para a votação das contas de governo, que será votado em 1ª votação em 31 de maio de 2019 e em segunda votação em 07 de junho de 2019. A presidente fez a leitura do mandato de notificação datada de 24 de maio de 2019, ao senhor Francisco Kilssem Pessoa Aquino. Também justificou a sessão anterior que seria em Paracará, mas não ocorreu por conta de uma audiência pública que os vereadores foram em Camocim para abordar sobre a questão da previdência. Leitura do Projeto de Indicação Legislativa 01/2019 de autoria do vereador Antônio José Fernandes. GRANDE EXPEDIENTE: O primeiro vereador a fazer uso da tribuna foi Hipólito Ferreira de Oliveira que cumprimentou a presidente, os vereadores e a todos presente, falou que os criadores de Paracará foram oficializados pelo promotor para comparecer ao fórum, deu a sugestão de ter que fazer uma reunião com os criadores na comunidade, de conscientizar o povo, explicar sobre os danos que os bichos causam. Primeiro se reunir, não colocar essa situação logo na mão do promotor, vai ter resistência por parte da população, mas deve haver sim uma conscientização, citou o exemplo de campanário que houve também, teve resistência mas aceitaram e funciona até hoje. A presidente esclarece que há tempo vem se tentando aplicar essa correção, disse ser importante a reunião para conscientizar, mas que nem era preciso para as pessoas saberem que criar animal solto prejudica a todos, citou o exemplo de campanário também, e que antes quando haviam esses animais na rua, uma doença apresentada foi a febre tifoide, mas que isso é necessário para o bem de todos. Disse que é possível criar sem soltar os animais. Falou que a correção não surgiu agora na gestão do prefeito Kilssem já foram feitas reuniões na comunidade na de Paracará em outras gestões. O vereador Hipólito retomou sua fala disse que em Paracará já teve reuniões, mas é melhor conversar com os criadores, dá um prazo, pois deve-se zelar o distrito e evitar problemas de saúde. É bom fazer a reunião por quem não se conscientizar não terá argumentos. Sabe que o Ministério Público é defensor do povo, mas dar para resolver esse problema sem se deslocar ao fórum e o promotor ir até o distrito, é mais fácil para ele se deslocar do que a população. Disse que não podem continuar fazendo as coisas erradas e ele não defende isso. Também falou da questão do Edmar, da qual tinha reclamado em relação uma consulta, disse ter dito que relataram que era mentira do paciente, mas que ele iria levantar o tema na sessão e que o próprio podia ir na sessão fazer uso da tribuna popular pois quem podia falar a verdade era o paciente. Disse que tinha levado a reclamação porque é seu dever como vereador, reivindicar por melhorias da população seja oposição ou situação, mas se passar por mentiroso ele não ia. Fez seu

papel em cobrar, mas se não é verídico ele não iria passar por mentiroso, disse que a casa é aberta, é do público e não é só o vereador que tem vez e voz. O próximo vereador foi Joel Pereira de Sousa que iniciou desejando bom dia a todos, cumprimentou a presidente, os colegas vereadores, o Tabelião Tomás de Aquino e o diretor Hélio, abordou sobre a reunião em Camocim que não pôde estar presente, mas disse ter acompanhado pelas redes sociais e viu a presença dos deputados presentes. Que não precisa estar presente para entender essa questão que todos falam que é sobre a previdência. Que ela só vem prejudicar os mais humildes, disse que a presidente foi a primeira a se manifestar sobre essa reforma e que todos da câmara estão juntos contra essa reforma. Que o atual presidente já tem sua aposentadoria garantida com um valor altíssimo e ele não está preocupado com os mais humildes, com o agricultor, a dona de casa, só quer empurrar de goela abaixo essa previdência. Os professores são os mais perseguidos por esta reforma e não se pode aceitar de forma alguma que isso aconteça. E que os deputados que são conscientes jamais irão votar a favor dessa reforma. E que ela não venha passar e seja descartada. Também abordou sobre a fala do vereador Hipólito sobre a reunião marcada com o promotor de justiça, e que esteve conversando com a comunidade e este assunto é de longas datas, já houve várias reuniões na comunidade pedindo a compreensão dos criadores e citou situações de dona de casa lidar com esses bichos soltos. Que sabem mas continuam com resistência, que os agricultores usam isso como um meio de se sustentar criando animais, mas deve haver consciência. Que o distrito está crescendo e que ter respeito, que os garis limpam a rua e quando terminam já está tido sujo novamente. Que o promotor não quer penalizar ninguém que ter um diálogo e entrar em um acordo. E pede a compreensão dos criadores para o bem de todos. Disse que esteve conversando com o prefeito e falou a respeito da praça de casinhas que iria haver uma cerca ao redor da praça para os animais não destruírem, mas a população disse não precisar porque eles eram conscientes. Disse que em Paracará tem um açude contaminado com fezes de porco, que deve ter compreensão, que ele pode pegar a culpa de tudo, mas as coisas que devem ser certas têm que ser, tem que evitar esses animais na rua, que crer que alguns dias as ruas vão estar limpas e todos satisfeitos e os criadores conscientes que isso era necessário. O vereador Hipólito pediu aparte e abordou sua opinião sobre a praça das casinhas ser cercada, que isso ia ser inédito, pois é para ser tudo livre. O vereador Joel retomou sua fala e disse que o vereador Hipólito não entendeu que a cerca era uma proteção contra os animais, não contra as pessoas, mas nem irá ser preciso porque a população disse serem conscientes e agradeceu. A presidente esclarece que a questão da correição não está sendo inventada em Uruoca, ela já existe e é proibido criar animais soltos na rua, isso não foram os vereadores e nem o prefeito que inventaram, é lei. E a dificuldade do povo é entender e obedecer a leis. E a reunião com o promotor não é querendo punir e para esclarecer que estão infringindo as leis. E foi o promotor que tomou atitude, deve ter recebido denúncias, existe a ouvidoria na câmara, na prefeitura e qualquer um pode fazer e o ministério também tem. E só queria esclarecer que só foram comunicados sobre essa reunião que o ministério não precisa pedir permissão a nenhum vereador. E disse que o Paracará merece ser respeitado pois é um distrito bem representado, bonito, que cresceu muito, deve ser preservado e para isso algumas medidas devem ser tomadas. Citou o exemplo do distrito de casinhas que os moradores criam, mas com a chegada da praça disseram fazer o possível para tirarem os bichos para manter a praça bonita. Disse só querer esclarecer. O próximo vereador a falar foi Marcelo Ferreira Gomes que desejou bom dia a todos, cumprimentou os colegas vereadores, a presidente, seu cunhado e o ex vereador José Florêncio e o tabelião Tomás de Aquino. Iniciou falando da correição que é algo necessário até porque Paracará está crescendo, se desenvolvendo, que algumas medidas devem ser tomadas como já foi explicado e isso é lei e a população tem que se adequar a

isso. Também falou da reforma da previdência na qual esteve em Camocim na audiência pública com os deputados Leônidas Cristino, Sergio Aguiar, Mauro Filho. Que abordaram os principais pontos sobre a reforma da previdência, que ela realmente prejudica os mais carentes como o agricultor, dona de casa, os professores. Mas é uma reforma necessária pois os gastos com o INSS estão muito altos, está havendo mais despesas do que arrecadação da previdência. E o Mauro filho disse que hoje estamos ficando mais velhos se aposentando e poucos jovens contribuindo, ou seja, está saindo mais dinheiro que entrando, causando um grande buraco na economia do país. E também abordou sobre as eleições, disse está tramitando na câmara federal, a unificação das eleições, que é a eleição de prefeito, vereador, junto com a do presidente, Governador, deputado e senadores, tem quer ser votada até final de setembro, se for aprovado só teremos eleições em 2022, pouco gente está sabendo, e isso seria uma economia de bilhões no país, cada eleição dessa a união gasta um absurdo, e o valor que é economizado se for aprovado é gasto em outras coisas melhorar saúde, a educação, que o governo está fazendo corte, que em sua campanha dizia uma coisa e está fazendo é outra. A saúde faz vergonha, e citou o exemplo da santa Casa. Disse fazer parte da UVC, união de vereadores do Ceará, o presidente é o Guto Mota e estão pressionando ele juntamente com outros vereadores para ele pressionar a bancada federal em Brasília, Guto mota avisou que está marcada uma reunião junto com apreço para pressionar nossos deputados federais e pressionar o Rodrigo Maia ara que seja aprovado essa unificação das eleições, próximo ano terá eleição para prefeito e vereador se for aprovado só terá em 2022 e seria uma eleição só para todos. E seria cada quatro anos uma eleição só geraria uma economia de 900 milhões de reais. Só há um problema porque o Rodrigo Maia não está querendo colocar em pauta, muitos estados já se manifestaram, e pediu o apoio dos colegas vereadores que se manifestassem a favor não é só pensando em nós, mas em nosso país, que não ver manifestação nenhuma. Disse só que transmitir a todos para ficarem sabendo e pedir o apoio dos colegas vereadores. O vereador Joel pediu aparte e falou de uma reunião em paraíba, que estava contando com a presença de 800 prefeitos sobre essa eleição para 2022 e vários vereadores também estavam, e se tiver outra reunião em outra cidade, vamos até lá para reforçar. O vereador Marcelo retomou sua fala e disse gostar da notícia e pediu também o apoio do prefeito kilssem que se manifeste converse com os colegas prefeitos e abrace essa causa. E falou sobre ser muito bom se o distrito de Paracará conseguisse o asfalto, que é um sonho e desejou um bom dia a todos. A presidente falou a respeito da PEC 56 que unifica as eleições acredita que não passe pois tem um jogo de interesse muito grande, enquanto a maioria dos vereadores e prefeito quer que passe, mas se não passar agora podem deixar para depois e que beneficie os deputados. E ela ver pouca manifestação, mas a câmara de Uruoca está disponível para qualquer evento que tiver iremos comparecer. O vereador Marcelo disse que estão reunindo para pressionar o Rodrigo Maia, mas com certeza vão querer passar só depois das eleições para prefeito porque é de interesse deles. Também tem a questão da previdência na qual estão dando prioridade, mas não passam mesmo se não quiserem. E agradeceu. O próximo vereador a falar foi Vicente Valdir Araújo que desejou bom dia a presidente, os colegas vereadores e todos os presentes, iniciou falando sobre a correição isso foi criado na década de 60, quando foi criado o código de postura do município , então desde isso existe este problema, só na década de 70 que foi iniciado cumprir na cidade de Uruoca , passou 10 anos sem funcionar e o campanário faz 2 anos e no Paracará não é assim de imediato mas é preciso calma que tudo vai de acordo com o tempo. A câmara municipal que é o legislativo, vota nas leis, mas a prefeitura executa aquilo que a câmara aprova. Quando a câmara aprova que é sancionado e o prefeito não executa, o judiciário é que vai cobrar aí é onde entre ministério público, justiça. Mas o povo pode ficar tranquilo, ter calma que vai ficar tudo em ordem. Falou ter ouvido em

uma emissora que o cara recebeu uma denúncia de boa vista, que haviam cortado a luz por falta de pagamento, ai uma pessoa foi lá e ligou e acabou queimando tudo. E queria saber a veracidade dessa história porque eles falam mas há resposta, seria bom alguém saber o que aconteceu para esclarecer as pessoas pois ele também não sabe e só ouviu o que a emissora falou. O vereador Hipólito pediu aparte disse não ouvir a emissora mas ouviu da população que disseram estar sem agua uns 10 dias por conta de um curto circuito que deu na energia, e alguém deve saber alguma coisa, porque ele só sabe o que a população falou. E agradeceu. O vereador Valdir retomou sua fala e disse que as vezes esse tipo de notícia não é verdadeiro e a emissora não abre espaço para repostas. Falou também sobre a fala do vereador Joel sobre o ministro se a reforma da previdência não for aprovada perde as contas, então isso está sendo uma chantagem, a reforma vai passar agora de acordo com o congresso, do jeito que está pode esquecer, então muita gente pode ficar despreocupado que da maneira que está não passa. Ouviu um dia na televisão e um cara deu uma sugestão de pegar o dinheiro que foi devolvido da Petrobrás, porque o presidente disse que até setembro vai cortar o bolsa família e pega esse dinheiro e do pré-sal que ajuda. Disse que estava lendo um papel do estadão que dizia que novo congresso deve 600 milhões a união, o senador girão mais de 10 milhões devendo é estadão que está dizendo, então como é que devem esse tanto e querem fazer uma deixa para lá na reforma da previdência com pessoas que ganha um salário, aí é que fica difícil de entender. O vereador Marcelo pediu aparte e disse que muitas empresas devem milhões a previdência, mas o governo só está querendo que o trabalhador que pague a conta. Vereador Valdir retomou sua fala e citou os times de futebol quanto não devem e é isso que acontece. Falou também sobre as contas de governo de 2014 deu parecer favorável para o TCE na sua aprovação, então de acordo com o TCE as contas estão legitimamente. Falou que no papel tem uma coisa tudo certinho, mas deu um exemplo se está constando lá que um grupo escolar numa certa localidade está custando 150 mil reais aí quando vier a aprovação para julgamento na câmara e olhar se aquele prédio está de acordo cm está no papel, e se não tiver o TCE, não tem culpa pois ele está sabendo que está dentro das normas agora nós devemos saber se realmente existe aquela obra é para isso que existe votação. Mas acha que não terá problema e na próxima sessão irão votar nos pareceres e irão aguardar. E agradeceu. A presidente esclareceu a respeito da reportagem e disse que corte de energia é mentira de quem passou a informação, o que aconteceu lá foi um circuito e achavam que tinha queimado a bomba levaram uma pessoa até lá e viram que a bomba não estava queimada que o problema era o circuito e tinha que entrar em contato com a Enel, a prefeitura entrou imediatamente em contato com a empresa que disseram que em até 24h estariam reparando o erro e não foram, ligaram novamente e pediram desculpa que tinha havido um problema e não tiveram como ir, e depois de muitas reclamações consertaram na sexta-feira. O próximo vereador a falar foi Francisco das chagas que iniciou desejando bom dia a presidente, aos vereadores, cumprimentou o público na pessoa do diretor Hélio, o tabelião Tomás de Aquino. E agradece em nome da presidente o espaço cedido pelo diretor da escola e falou em observação ao artigo 174 do regimento interno e do artigo 109 queria deixar um requerimento verbal que a vossa excelência enviasse um ofício para a secretária de assistência social Zuleide para que em uma sessão na sede ela possa deixar claro para os Uruoquenses levando os critérios do benefício do cartão mais infância , pois foram contemplados 130 família e a secretária me pediu para avisar algumas famílias que teriam sido contempladas no distrito de Paracuá e ele avisou. Mas surgiu uma conversa que ele tinha colocado quem bem entendia e queria, e ele conhece os critérios que leva a família a receber esse benefício, mas a lista já vem da secretária e uns dos critérios é escolher a família pelo cadastro do bolsa família, e agora dizem que foi loro do Paracuá que colocou quem quis, pessoas ricas e deixou

quem precisava e ele gostaria de tirar essa culpa que está generalizada que ele não tem nada deste poder , e pediu a presidente para enviar um ofício para isso ser esclarecido. E pede também para colocar na ordem do dia para ter aprovação dos colegas vereadores. Falou da audiência pública em Camocim sobre a previdência social e disse que a reforma deve existir sim, todo o mundo está com relação a previdência social não se fala em outra coisa e citou exemplo atrás sobre a trabalhista. Como falar mal da educação, que as crianças têm que melhorar, e vai e corta as verbas, então a previdência tem que ser reformada sim, quando você é um assalariado devolve de INSS quase um salário e quando uma instituição bancária tem lucro de bilhões e recolhido nada para previdência, olha que injustiça, devem é tirar dos grandões, cobrar deles. A gente ver que um pobre que recebe 998,00 por mês pela LOA querem cortar para 400 reais. Então isso precisa ser pensado. Falou também sobre algumas falas dos vereadores em relação a audiência marcada pelo promotor de justiça, disse já ter feito reunião, está por dentro desde o início, e que chegou várias reclamações na ouvidoria do município, diz ser eles que aprovam e desaprovam as leis do município, o prefeito executa e judiciário é para ver se aquelas leis estão sendo executada e nenhum de nós estamos acima da lei. O vereador Valdir disse que essa lei da correição começou nos anos 60 e vem rolando, e chega um ponto como chegou e está em paracuá, que em todo lugar há resistência, mas é necessário, pois não pode continuar do jeito que está. A lei existe e não proíbe ninguém do Paracuá criar existe lei que não pode ser criado animais junto com pessoas. O vereador Valdir pediu aparte e falou com referência a correição o prefeito Aniceto rocha houve uma comunicação para fazer a limpeza dos animais em Campanário, Neném Bringel era vereador e tinha um curral no centro da cidade. O vereador Francisco das chagas retomou sua fala que ninguém é acima da lei, disse ter conversado com o prefeito Kilssem a respeito de Paracuá e disse ver até onde vai suportar a reclamação do povo, e agora chegou um ponto que não dar mais e promotor procurou saber porque não estavam fazendo nada para prestar conta com a comunidade. Promotor não pode aprovar lei assim como os vereadores não tem autonomia de intervir no trabalho de promotor e nem juiz. Disser dado trabalho em campanário, em Uruoca em Paracuá também, irá dá mas é necessário. Agradeceu e desejou bom dia a todos. Vereador Joel pediu aparte e disse que o que não pode é ele e o vereador Francisco levarem a culpa, que dizem que somos culpados de nós mandarem os criadores tirarem os animais. Vereador Francisco retomou sua fala e disse que prefeito e vereadores são um saco de pancadas, mas ele é consciente e assume a culpa antes de o culparem, pois tudo de bom que acontece é porque fulano merece e tudo de ruim é porque os políticos não fazem nada e concluiu. A presidente disse ser a favor completamente da correição sempre foi e não teve problema. E Paracuá não é inferior e merece respeito e as pessoas merecem uma cidade bonita e limpa e para isso deve haver essa correição. E quando não se mora isolado é preciso respeitar o vizinho. O vereador Joel pediu suas considerações para falar que esteve com o prefeito e cobrou as ações em Paracuá as reformas das praças, dos colégios e ficou feliz, pois além dessas reformas irá trazer as ruas os bloquetes ainda esse ano, e antes de seu terminar seu mandato vai deixar tudo feito. E falou que o projeto está sendo encaminhado para a câmara de doar 500 botijões e gás por mês para o município de Uruoca e que isso venha o mais rápido possível pois beneficiará a população. E fica feliz que as principais ruas de Paracuá vão ficar lindas com esses bloquetes e jamais podem ter animais estragando e cheio de fezes. E agradeceu. A presidente chamou a tribuna popular o ex-vereador José Florêncio que desejou bom dia todos e parabenizou todos os vereadores, agradeceu o prefeito pela praça em casinhas e o parabeniza pelo grande trabalho que vem fazendo no município. Falou sobre o projeto que o vereador Antônio José vai dar entrada e pede o apoio dos vereadores. Convidou os vereadores para o festejo na localidade de casinhas. Desejou um bom dia a todos e

agradeceu. ORDEM DO DIA: coloca em votação o parecer da comissão de Constituição, Justiça e Redação e parecer da comissão de Educação, Cultura, Agricultura e Meio Ambiente, votados e aprovados por unanimidade. Coloca em primeira votação o projeto 19/2019 que, “ Altera a Lei Municipal nº 164/2015, de 18 d junho de 2015, que aprova o plano municipal de Educação de Uruoca para o decênio de 2015 a 2025, e dá outras providências. Projeto votado e aprovado por unanimidade. Coloca em primeira votação o prpjeto 20/2019 que “ Altera a Lei municipal nº 194/2014, de 23 de dezembro de 2014, que institui o piso salarial profissional dos agentes públicos municipais, ocupantes dos cargos de agentes comunitários de saúde e agente de combate às endemias e adota outras providências. Projeto votado e aprovado por unanimidade. Coloca em votação o requerimeto verbal do vereador Francisco das chagas Pereira solicitando a secretaria de assistência social, zuleide compareça a uma sessão da câmara municipal de uruoca para prestar esclarecimentos sobre os critérios do cartão mais infância recebido por este município. Que foi votado e aprovado por unanimidade. . Nada mais havendo a tratar declaro encerrada esta sessão ordinária da qual lavrei a presente ATA que depois de lida e achada nos conformes será por todos devidamente assinada.